XII Colóquio Internacional
"Educação e Contemporaneidade"

20 a 22 de Setembro de 2018 São Cristóvão/SE/Brasil
ISSN: 1982-3657 | PREFIXO DOI 10.29380

Recebido em: **13/08/2018**
Aprovado em: **13/08/2018**
Editor Respo.: **Veleida Anahi - Bernard Charlort**
Método de Avaliação: **Double Blind Review**
Doi: http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.25.02

ENCONTRO INTERCULTURAL EM LÍNGUAS INGLESA E ESPANHOLA (ENILIE): UMA PROPOSTA INTERCULTURAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CODAP/UFS)

EIXO: 25. EDUCAÇÃO, INTERCULTURALIDADE E DESCOLONIZAÇÃO DO SABER

ANTONIO CARLOS SILVA JUNIOR, JANE DOS SANTOS

Resumo

O presente trabalho objetiva relatar a experiência do Encontro Intercultural em Línguas Inglesa e Espanhola (ENILIE) promovido pelo Colégio de Aplicação (CODAP/UFS) em setembro de 2017. Este encontro teve como base o ideal interculturalista e buscou refletir sobre aspectos relativos à interação entre culturas, de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos. Com o tema *Menos muros e mais pontes,* o encontro promoveu o estudo acerca das migrações na América e as relações entre os países que a constituem, pretendendo sensibilizar todos os envolvidos acerca da importância de se reconhecer a pluralidade, respeitar as diferenças e buscar conviver e interagir com o *Outro*.

Palavras-chave: Colégio de Aplicação. ENILIE. Interculturalidade. Migrações.

Abstract

The present paper aims at relating the experience of the Intercultural Meeting in the English and Spanish languages (IMESL) promoted by the School of Application (CODAP/UFS) in September 2017. This meeting was based on the interculturalist ideal and sought to reflect on aspects related to interaction among cultures, in order to facilitate the conviviality, the respect, the overcoming of conflicts and the valorization of the diversity among peoples. Having the theme *Less walls and more bridges*, the meeting undertook the study about the migrations in America and the relations among the countries that constitute it, aiming to raise awareness among everyone involved of the importance of recognizing plurality, respecting differences and seeking to live together and interact with the *Other*.

Key words: School of Application. IMESL. Interculturality. Migrations.

Resumen

El presente trabajo objetiva relatar la experiência del Encuentro intercultural em Lenguas Inglesa y Española (ENILIE) promovido por el “Colégio de Aplicação” (CODAP/UFS) en septiembre de 2017. Este encuentro tuvo como base el ideal interculturalista y buscó reflejar sobre aspectos relativos a la interacción entre culturas, de modo a favorecer el convivio, el respeto, la superación de conflictos y la valoración de la diversidad entre los pueblos. Con el tema *Menos muros, más puentes,* el encuentro promovió el estudio acerca de las migraciones en América y las relaciones entre los países que la constituyen, pretendiendo sensibilizar todos los involucrados acerca de la importancia de reconocerse la pluralidad, respetar las diferencias y buscar convivir e interactuar con el *Otro.*

Palabras clave: Colegio de Aplicación. ENILIE. Interculturalidad. Migraciones.

Considerações iniciais

Na atual conjuntura mundial, a globalização busca acabar com as fronteiras para a economia, para o comércio e para as informações. Em contrapartida, para os seres humanos foram erguidos ainda mais muros. Os países têm apostado no controle de fronteiras com barreiras, impulsionados principalmente pelo intenso fluxo de imigração dos últimos anos, reflexo das recentes crises econômicas e de conflitos armados.

Nessa perspectiva, fatos como a suspensão de programas de apoio a refugiados e de concessão de vistos a cidadãos, além da construção do muro separando o México dos Estados Unidos, que possui o objetivo de barrar ou conter a entrada de imigrantes ilegais e que é alvo de muitas críticas em todo o

mundo, reforçam ainda mais a realidade plural do mundo globalizado e os diversos conflitos advindos do desrespeito às diferenças.

Com base nisso, o Colégio de Aplicação realizou, no dia 29 de setembro, o Encontro Intercultural em Línguas Inglesa e Espanhola (ENILIE), que teve como base a abordagem interculturalista, objetivando refletir sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e daquelas relacionadas a falantes de língua inglesa e espanhola, nativos ou não nativos), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

As ações propostas pelo encontro tinham como objetivos específicos: a) investigar as relações e conflitos existentes entre os países americanos; b) discutir a comunicação intercultural por meio das línguas inglesa e espanhola como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado; e c) construir repertório intercultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas às línguas inglesa e espanhola, valorizando a diversidade entre culturas e sua interação.

Com o tema *"Menos muros e mais pontes",* o encontro constituiu uma ação intercultural que conferiu às línguas estrangeiras um enfoque que deixa de privilegiar estruturas lexicais e conteúdos gramaticais, para contemplar também questões éticas e de reconhecimento e valorização das diferentes identidades. Nessa perspectiva, Paraquett (2009, p. 06) infere que

> aprender línguas estrangeiras passou a ser uma oportunidade de crescimento, de reflexão, de autoconhecimento, de autocrítica. Conhecer o que é diferente para conhecer-me. E, quando, me conheço, quando me reconheço no discurso alheio, posso empreender mudanças que me permitam formar parte do coletivo, do que, a princípio, é global.

Ao propor o estudo acerca das migrações na América e as relações entre os países que a constituem, pretendeu-se sensibilizar os alunos acerca da importância de se reconhecer a pluralidade, respeitar as diferenças e buscar conviver e interagir com o *Outro*. Uma proposta intercultural, criativa e inclusiva, no sentido de incluir na pauta as diferenças, o contato, o diálogo, a interação com as diferenças, colocando a própria escola num lugar de questionamento quanto ao seu papel na sociedade.

Esta proposta foi inspirada em problemáticas atuais como o contexto das migrações nos Estados Unidos e nos países latinos, e a revogação da lei 11.161 de obrigatoriedade do ensino de espanhol no Brasil pela Medida Provisória nº 746, de 2016. Ambas problemáticas são resultados de ações políticas que não valorizam a diversidade cultural tão presente no mundo globalizado e advinda de processos históricos e migratórios. Tal pluralidade deveria ser entendida e valorizada como um aspecto positivo e rico na sociedade, e que possibilita o exercício do respeito às diferenças e da interação entre diversas culturas.

Sobre isso, Costa (2005, p. 70) afirma que

> O encontro supõe sempre um mínimo de generosidade para que se possa acolher o outro sem exigir que ele seja como gostaríamos que
>
> fosse e sem reprovar suas diferenças. Assim também deve ser com
>
> os povos e suas culturas: um encontro generoso.

Com isso, torna-se pertinente discutir sobre tais questões na Educação Básica como forma de acesso e conhecimento de informações de fatos da atualidade e desenvolvimento do senso crítico e ético dos estudantes.

A escola e a sala de aula também são exemplos de ambientes plurais que abrigam uma diversidade cultural que se reúne, formalmente, para ensinar e aprender a compartilhar culturas. Segundo Mendes (2008, p. 58),

> A sala de aula é o lugar privilegiado, o ambiente no qual essas relações têm lugar, pois é aí onde os conflitos, as tensões e afastamentos (advindos do encontro de diferentes culturas e do embate de aspectos sociais, políticos, psicológicos, afetivos etc.) podem ser negociados em prol da construção de um novo espaço para a edificação de um conhecimento comum, formado pelas contribuições de todos.

Nesse sentido, o processo de pesquisa, a elaboração dos materiais e ensaios das apresentações para a realização da proposta aqui descrita são uma oportunidade para a prática intercultural dentro e fora da escola, na qual diferentes estudantes estarão realizando trabalhos em equipe, desenvolvendo sua autonomia, tomando decisões e aprendendo a lidar com o outro, interagindo com ele, respeitando-o e buscando o respeito mútuo.

O Encontro Intercultural em Línguas Inglesa e Espanhola evidenciou a pluralidade cultural existente não só nos países americanos, mas também dentro da própria escola, e no contexto pessoal dos alunos, além de contribuir no desenvolvimento intelectual, crítico, ético e cidadão de todos os envolvidos.

Toda essa realidade plural pode influenciar diretamente, também, no desenvolvimento do ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. A partir do momento em que o veículo de comunicação de outra cultura – a língua – é colocado como foco principal na sala de aula, a diversidade e o diferente podem ser utilizados como ferramenta de sensibilização acerca da pluralidade cultural existente nos meios sociais, e da necessidade de um olhar intercultural para com as diferenças. Nessa diversidade, ao encontrar grupos considerados minoritários e que lutam por uma posição igualitária na sociedade que, muitas vezes, é indiferente, reprime e exclui, torna-se imprescindível pensar na interculturalidade.

A interculturalidade e as aulas de línguas estrangeiras

Estudos da Linguística Aplicada apontam a interculturalidade como abordagem para trabalhar a diversidade cultural existente nos vários ambientes sociais e o senso crítico dos participantes de processos educacionais. Casanova (2005, p. 25) a define como o modelo que promove a convivência entre as distintas culturas, com respeito às diferenças de cada uma. Dessa forma, pretende-se que as pessoas culturalmente diversas se conheçam e se relacionem e que, entre todas, busquem o comum e se enriqueçam com o diverso.

Paraquett (2010, p. 146) infere que a perspectiva intercultural “sugere uma relação recíproca entre as duas partes. Sugere a integração, o encontro, o diálogo”. Esse é o ponto principal concebido pelo encontro aqui relatado como intercultural, pois fomenta o estudo da integração por meio da integração.

Nesse sentido, ao entender a pluralidade cultural presente na sala de aula e em outros meios sociais, os alunos de línguas estrangeiras compreenderão a necessidade que há de uma relação, uma

convivência e um respeito entre os indivíduos participantes nos diversos meios sociais.

Essa importância social atribuída ao ensino de línguas estrangeiras era muito valorizada nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006, p. 91), um dos documentos que orientavam a educação básica brasileira e apresentava uma seção específica para tal disciplina, que fazem referência ao conceito de cidadania, valor social a ser desenvolvido nas várias disciplinas escolares e não apenas no estudo das Línguas Estrangeiras.

Segundo Casanova (2005, p. 30) “para conseguir cidadãos participativos devem aprender a participar, se devem possuir um pensamento crítico e criativo, há que praticá-lo ao longo do processo formativo (...)”.

Esse entendimento de visão reflexiva e crítica em prol de uma real atuação na sociedade pode dar-se através da participação em propostas que ampliam a visão do aluno no que se refere ao seu conhecimento de mundo plural e intercultural. Além disso, fomenta uma concepção de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras baseado em novas estratégias de viver e de educar, abandonando metodologias tradicionais que valorizam, somente, aspectos estruturais da língua.

Matos (2014, p.171) afirma que ao aprender a partir da interculturalidade “não é necessário ser o outro, mas entender o outro em sua completude”. Dessa forma, o aluno deve aprender a lidar com as diferenças e não criar conflitos a partir delas, por isso a importância de fazê-lo reconhecer-se no outro através das suas próprias vivências.

ENILIE e seu percurso metodológico

Os encaminhamentos metodológicos para a realização do Encontro Intercultural em Línguas Inglesa e Espanhola (ENILIE) no Colégio de Aplicação (UFS) seguem de acordo com a Abordagem Intercultural, explicada por Mendes (2008, p. 61) como o esforço para a promoção da interação, da integração e cooperação entre os indivíduos de diferentes mundos culturais. E atribui a tal abordagem o sentido de

> uma ação integradora, capaz de suscitar comportamentos e atitudes comportamentos e atitudes comprometidas com princípios orientados para o respeito ao outro, às diferenças, à diversidade cultural que caracteriza todo processo de ensino/aprendizagem, seja ele de línguas ou de qualquer outro conteúdo escolar.

Nessa perspectiva, à luz do tema traduzido nos dois idiomas (inglês e espanhol) *Fewer walls, más puentes,* a proposta aqui descrita foi organizada para receber estudantes da Educação Básica, professores, membros do setor técnico da escola e demais pessoas interessadas com o trabalho em torno da Interculturalidade e das línguas estrangeiras envolvidas. Vale ressaltar que a escolha da ordem dos idiomas na tradução do tema do encontro foi feita pensando apenas na melhor sonoridade e expressão das línguas estrangeiras, visto que a expressão “menos muros” é escrita da mesma forma em espanhol e em português.

Para Leffa & Ilara (2014, p. 39), “um projeto é tipicamente um trabalho de equipe que envolve várias etapas e/ou tarefas, incluindo planejamento, produção e divulgação”. Além dessa definição, tais estudiosos destacam três elementos que caracterizam a pedagogia de projetos:

> (1) o planejamento como condição inicial para fazer emergir a atividade; (2) a elaboração de um produto final que resultará do projeto; e (3) a

> contextualização do projeto de acordo com a realidade social do aluno, levando em consideração suas necessidades e interesses (LEFFA & ILARA, 2014, p.36).

Nessa perspectiva, a proposta metodológica do ENILIE promoveu uma programação com a participação ativa dos estudantes, a partir das seguintes fases:

1. **Pesquisa e orientação dos trabalhos:** as turmas de línguas estrangeiras (inglês e espanhol) do Ensino Médio foram divididas em grupos e cada um deles recebeu orientações sobre a pesquisa de informações e imagens relacionadas aos impactos das migrações em diferentes contextos. Durante esse tempo, os professores das referidas línguas acompanharam todo o processo dando as devidas orientações. Objetivou-se, com o período de pesquisa, ampliar os conhecimentos dos alunos, desenvolver diferentes habilidades na produção dos materiais para a exposição e possibilitar o trabalho interativo em grupo.
2. **Apresentação de um coral com os 6ºs anos:** como estratégia de integração, alunos dos 6ºs anos do Ensino Fundamental fizeram uma apresentação musical (coral) de abertura com músicas relacionadas à proposta do projeto. Tal proposta promoveu a interação entre estudantes de diferentes idades e níveis de ensino.
3. **Mesa-redonda:** foi realizada uma mesa-redonda com duas professoras do Departamento de Letras Estrangeiras (DLES / UFS) na abertura do evento de culminância. A dinâmica foi desenvolvida da seguinte forma: a) exploração da temática por cada uma das professoras convidadas; b) debate aberto com a plenária. Objetivou-se, com este debate, oportunizar uma visão geral da situação atual das migrações nos Estados Unidos e países latinos, e do ensino de espanhol no Brasil, apontando desafios e possibilidades.
4. **Apresentações das pesquisas:** exposição e apresentação dos grupos na culminância do evento a partir de explanação oral, cartazes ilustrativos, maquetes elaboradas com material reciclado e/ou outros recursos. As apresentações foram prestigiadas por alunos do Ensino Fundamental e Médio, professores, membros do setor técnico da escola, alunos da graduação da UFS e convidados; e avaliadas por uma comissão específica definida pelos coordenadores do projeto. Objetivou-se, com as apresentações, oportunizar a socialização das pesquisas efetuadas pelos alunos e aprimorar a expressão oral destes.
5. **Momento artístico-cultural:** o espaço artístico-cultural na culminância do encontro compreendeu as apresentações de manifestações culturais e artísticas (música, dança, teatro, poesia, pintura, etc.) que expressam a interculturalidade e que estejam dinamicamente relacionadas à proposta do encontro. Objetivou-se, com as apresentações, propiciar o contato com diferentes manifestações artístico-culturais e a expressão de diversos talentos artísticos do corpo discente.

ENILIE: primeiro momento

Para dar início ao primeiro turno do encontro, ocorreu um momento intercultural no qual houve a interação entre os alunos do Ensino Médio com alunos do Ensino Fundamental, muitos destes recém-chegados na escola, na época do evento. Esse contato entre alunos de diferentes níveis é saudável para ambos os lados, pois os mais novos podem vislumbrar o que vivenciarão no futuro e os veteranos relembram como eram no passado, além de refletir sobre o trajeto que percorreram para chegar onde estão.

Alunos dos 6ºs e 7ºs anos compuseram o Coral ApliCanção para cantar pela diversidade e pela interculturalidade. O repertório escolhido foi pensado exclusivamente para o evento e contemplou canções da Música Popular Brasileira, gerando uma reflexão inicial de todos os envolvidos quanto o respeito às diferenças.

A primeira canção apresentada foi *Um só* do grupo Tribalistas, formado por Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown e Marisa Monte. Os versos do refrão ilustram a pluralidade inerente às sociedades e a importância da unidade: “Somos todos eles, da ralé, da realeza, somos um só, um só. 1, 2, 3, somos muitos, quando juntos somos um só, um só” (ANTUNES, ANTUNES, BROWN, MONTE, 2017).

A segunda música, *Vamos construir,* interpretada pelos irmãos Sandy e Júnior na década de noventa, estava diretamente relacionada ao tema do encontro “Menos muros, mais pontes”. Sua letra reflete a necessidade que há em derrubar os muros que separam as pessoas e construir pontes que possam nos unir. Nos versos “E você que é gente grande / Também pode aprender / Que amar é importante / Pro meu mundo e para o seu”, as crianças do Ensino Fundamental puderam dialogar com os do Médio aconselhando-os a aprender a amar o Outro.

Sangue latino, canção lançada no primeiro álbum de 1973 do grupo Secos & Molhados e marcada com a voz de Ney Matogrosso, foi a terceira apresentada pelo Coral ApliCanção. A música foi escolhida pela revista *Rolling Stone Brasil* como a quadragésima Maior Música Brasileira de todos os tempos. Sua letra faz referência à situação latino-americana, os entraves dos povos desse continente, bem como a sua força para resistir e lutar.

A última canção apresentada foi *A vida do viajante,* de Luiz Gonzaga, que relembra as experiências das andanças de um migrante pelo país em busca de melhores condições de vida. Tais migrações geram contatos entre povos e culturas diferentes e, ocorrem não só de um país para o outro, como focou o projeto, mas de região, estado, cidade, bairro, etc. Em todos os casos a interculturalidade deveria ser uma realidade.

Após essa ação considerada, também, como intercultural para iniciar o evento, possibilitando uma reflexão sobre a temática de forma criativa, lúdica e significativa, foi realizada uma mesa-redonda com duas professoras do Departamento de Letras Estrangeiras (DLES/UFS). A mesa intitulada “Pluralidade linguística, globalização e reformas educacionais: o lugar das línguas estrangeiras” reuniu profissionais dos dois idiomas centrais do encontro (inglês e espanhol).

A explanação da Prof.ª Dra. Marlene de Almeida Augusto de Souza, da área de inglês, teve como foco a “Globalização e a pluralidade linguística”. Em sua fala, destacou a grande influência da globalização para os movimentos migratórios, resultando no encontro de diferentes culturas e, consequentemente, de línguas.

Um ponto marcante na discussão proposta foi a utilização de uma metáfora com óculos para tratar da pluralidade, na qual refletiu-se sobre a diversidade de lentes que existem e que nossa escolha determinará a forma com a qual veremos o que há ao nosso redor e que, conscientemente, é possível trocar de lentes, sofrer mudanças e passar a ver as coisas de outra perspectiva. Mesmo trabalhando com a língua inglesa, a professora defendeu a pluralidade linguística como fator enriquecedor das sociedades contemporâneas.

Da área de espanhol, a Prof.ª Dra. Doris Cristina Vicente da Silva Matos centrou sua fala nas “Políticas educacionais e a educação linguísticas em língua espanhola”. Por meio de fotografias de muros, ela fez uma relação entre os muros físicos construídos para separar territórios, como os que separam o México dos Estados Unidos para evitar entrada de imigrantes latinos, e os muros políticos para criar barreiras de diferentes tipos, como a revogação da lei 11.161 de 2005, lei de obrigatoriedade do ensino do espanhol no Brasil, pelo presidente Michel Temer, além da atual proposta de reforma do ensino médio e da Base Nacional Comum Curricular que excluíram a língua espanhola do currículo obrigatório da educação básica brasileira.

Para a professora, impor apenas o componente curricular língua inglesa significa desconsiderar a pluralidade linguística no âmbito escolar, retirar a política linguística de autonomia na escolha do idioma e favorecer o enfraquecimento das relações do Brasil com os países que o circundam. Os

estudantes presentes foram provocados a refletir sobre qual currículo eles querem para seu contexto escolar: um que inclui ou um que exclui Um que constrói muros ou pontes

Como foi possível perceber, a programação do primeiro turno do ENILIE promoveu reflexões sobre diferentes perspectivas e por meio de diversas estratégias. Ouvir as músicas e as falas das professoras do Departamento de Letras Estrangeiras, além da direção da escola, pôde mobilizar a ampliação da visão dos estudantes sobre as temáticas pesquisadas pelos grupos e o aprofundamento do tema geral “Menos muros, mais pontes”.

ENILIE e sua culminância

Após o processo de pesquisas, orientações com os professores e elaboração dos materiais para exposição, os estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação (CODAP/UFS) apresentaram todo o resultado da investigação em um momento de exposição para toda a comunidade escolar.

Como, ao chegar ao Ensino Médio, os alunos podem escolher a língua estrangeira que querem cursar (inglês, espanhol ou francês), os grupos foram divididos dentro das turmas específicas de cada idioma. Cabe ressaltar aqui que alguns alunos de francês também participaram tratando das relações entre países francófonos e outras culturas.

De acordo com sua temática, cada grupo elaborou cartazes com imagens que ilustrassem a discussão, levou objetos representativos e criou maquetes com material reciclado. Durante a exposição, os estandes foram visitados por alunos do Ensino Fundamental, professores da instituição, professores da graduação, membros do setor técnico da escola e convidados.

Abaixo, as temáticas específicas de cada grupo por idioma e turma focando nos contatos e conflitos resultantes dos movimentos migratórios no continente americano:

1º ANO A/B

INGLÊS

- Brasileiros em Miami.
- Brasileiros em New York.
- Brasileiros em Boston.
- Hispânicos na California.
- Hispânicos no Texas.
- Hispânicos no Arizona.

ESPANHOL

- Latinos nos grandes centros urbanos (Miami, Nova York, Los Angeles, etc.)
- Latinos no Novo México (EUA)
- Porto-riquenhos nos Estados Unidos
- Cubanos nos Estados Unidos
- Salvadorenhos nos Estados Unidos
- Dominicanos nos Estados Unidos
- Guatemaltecos nos Estados Unidos

2º ANO A/B

INGLÊS

- Parcerias artísticas entre Brasileiros e Estadunidenses (na música, cinema, literatura, etc.)
- Estadounidenses no México
- As relações linguísticas entre o espanhol e o inglês - *Spanglish*
- Hispânicos em Illinois
- Intercambistas americanos na UFS
- Intercambistas brasileiros nos EUA

ESPANHOL

- Relações entre a Argentina e o Brasil
- Relações entre o Uruguai e o Brasil
- Relações entre o Paraguai e o Brasil
- Relações entre a Venezuela e o Brasil
- Relações entre a Comunidade Andina e o Mercosul
- Relações entre a Colômbia e o Brasil

3º ANO A/B

INGLÊS

Imigrantes norte-americanos no Brasil:

- Sta. Bárbara d'Oeste (São Paulo)
- Americana/SP
- A influencia da cultura estadunidense no Brasil – no idioma, nos hábitos alimentares, na moda, etc.

ESPANHOL

- Brasil e sua identidade latina
- Imigração (México – EUA)
- Imigração (Hispanoamericanos – Brasil)
- Imigração (Brasil – Hispanoamericanos)
- Latinos no Canadá
- Parcerias artísticas entre hispânicos e brasileiros
- Parcerias artísticas entre hispânicos e estadunidenses

O segundo momento da culminância promoveu apresentações artístico-culturais que representaram diálogos entre a língua inglesa e a espanhola, ação intercultural que comprovou as possibilidades plurilíngues de interação entre tais idiomas.

Para iniciar, alunos do 2º ano apresentaram uma performance simulando o tema "Menos muros, mais pontes". Com uma música instrumental de fundo, os participantes caminharam, se encontraram no centro do palco e foram separados por um muro. Depois de muitas tentativas, derrubaram o muro e o fizeram de ponte para voltar a interagir uns com os outros.

Entre as músicas apresentadas, *Love On The Brain* de Rihanna foi escolhida por alunos do 1º ano devido à condição de imigrante da cantora nos Estados Unidos. A artista nasceu em Barbados, país localizado na América central, conhecido como o país"mais oriental" do Caribe.

A segunda canção foi *La bamba,* grande sucesso em várias épocas com diferentes arranjos musicais

pop de uma canção folclórica mexicana acústica do mesmo nome. Segundo uma lista publicada na *Revista Rolling Stone* em 2004, a canção aparece na 354ª posição das 500 melhores canções de todos os tempos. Além disso, é a única canção que não é cantada em inglês presente na lista.

Um grande exemplo de gravação musical intercultural é o encontro da brasileira Marisa Monte com a mexicana Julieta Venegas com a música *Ilusión.* A canção é cantada em português e espanhol de forma intercalada e mesclada.

Outro número ilustrou o contato entre brasileiros e hispâncos, a apresentação do sucesso pop atual *Sorri, sou rei* gravado pela banda brasileira Natiruts com participação especial da argentina Sonia Savinelli.

A cantora Shakira, uma das cantoras latino-americanas mais conhecidas mundialmente, também foi representada. A colombiana gravou vários sucessos também em inglês e a música apresentada no evento foi *Hips Don´t Lie* com participação do rapper Wyclef Jean.

Na ocasião, foram apresentadas, também, coreografiasdas músicas *Power* da *gilrband Fifth Harmony* e *Reggaetón Lento (Bailemos)* gravada pelo grupo musical pop latino *CNCO* formada nos Estados Unidos em um *reality show* musical, demonstrando o êxito de ambos idiomas na mídia musical de massa.

Por toda a proposta da culminância, foi possível constatar a oportunidade que todos os envolvidos tiveram de refletir sobre variados encontros interculturais (políticos, sociais, étnicos, musicais, etc.).

Considerações finais

Para finalizar as discussões aqui travadas, torna-se imprescindível retomar alguns dos pontos mais importantes na composição do projeto desenvolvido. O objetivo geral do presente trabalho foi relatar a experiência do Encontro Intercultural em Línguas Inglesa e Espanhola (ENILIE) promovido pelo Colégio de Aplicação (CODAP/UFS). Nesse sentido, as reflexões aqui propostas poderão contribuir para o fomento da pluralidade linguística e de novos estudos e projetos interculturais que mobilizem não só as línguas estrangeiras, mas também outras disciplinas.

Dentro do contexto geral da proposta, algumas especificidades foram definidas para sua concretização: a) investigar as relações e conflitos existentes entre os países americanos; b) discutir a comunicação intercultural por meio das línguas inglesa e espanhola como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado; e c) construir repertório intercultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas às línguas inglesa e espanhola, valorizando a diversidade entre culturas e sua interação.

Pelas temáticas investigadas pelos grupos dentro das turmas das línguas estrangeiras, percebeu-se o aprofundamento de variados contextos em que há contatos e/ou conflitos entre os países americanos. Os estudantes ampliaram seus conhecimentos sobre as relações entre países anglófonos e hispânicos, anglófonos e o Brasil, e hispânicos e o Brasil.

Além disso, o estudo e o contato com as diferentes representações linguísticas, artísticas e interculturais do encontro valorizaram a diversidade das culturas e sua interação, e promoveu o reconhecimento da pluralidade inerente ao contexto escolar e a necessidade do diálogo e do respeito às diferenças.

Diante de todos esses pressupostos, espera-se que a experiência aqui relatada possa contribuir para a concretização de novas propostas interculturais na escola conferindo às línguas estrangeiras um enfoque que deixa de privilegiar estruturas lexicais e conteúdos gramaticais, para contemplar também a pluralidade linguística e questões éticas, de reconhecimento e valorização das diferentes

identidades.

Referências

ANTUNES, Arnaldo; ANTUNES, Brás; BROWN, Carlinhos; MONTE, Marisa. **Um só**. Disponível em: http://www.marisamonte.com.br/pt/musica/tribalistas-2/letra/um-so/. Acesso em: 10 ago. 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica (2006). **Orientações Curriculares para o Ensino Médio.** Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC

CASANOVA, Maria Antonia. **La interculturalidad como factor de calidad en la escuela.** Madrid: La Muralla, 2005. P. 19-41.

CHITÃOZINHO; ZORORÓ. **Vamos construir (Love Can Build a Bridge)**. Disponível em: https://www.letras.mus.br/sandy-e-junior-musicas/142686/. Acesso em: 10 ago. 2018.

COSTA, Elzimar G. M. Espanhol: língua de encontros. In: SEDYCIAS, J. (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p. 61-70.

GONZAGA, Luiz. **A vida do viajante.** Disponível em: https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/82381/. Acesso em: 10 ago. 2018.

LEFFA, Vilson J.; IRALA, Valesca Brasil. O ensino de outra(s) língua(s) na contemporaneidade: questões conceituais e metodológicas. In: Vilson J. LEFFA; Valesca B. IRALA. (Orgs.). **Uma espiadinha na sala de aula:** ensinando línguas adicionais no Brasil. Pelotas: Educat, 2014, p. 21-48.

MATOGROSSO, Ney. **Sangue Latino.** Disponível em: https://www.letras.mus.br/ney-matogrosso/47736/. Acesso em: 10 ago. 2018.

MATOS, Doris Cristina V. da Silva. **Formação intercultural de professor e materiais didáticos.** Abehache, nº 6. 2014.

MENDES, Edleise. CASTRO, Maria Lúcia S. Língua, cultura e formação de professores: por uma abordagem de ensino intercultural. In: **Saberes em português:** ensino e formação docente. Campinas-SP: Pontes, 2008. p. 57-77.

PARAQUETT, M. (2009). **Lingüística Aplicada, inclusión social y aprendizaje de español en el contexto latinoamericano.** *Revista Nebrija de Lingüística Aplicada,* 6 (3), 1-23.

_____. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: Barros, Cristiano S.; Goettenauer, Elzimar de M. C. (Org.). **Espanhol: Ensino Médio.** Brasília: MEC/SEB, v. 16, 2010, pp. 137-156.